

AVANÇOS TERAPÊUTICOS NO TRATAMENTO DA HÉRNIA DE DISCO

V Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 25/03/2024 a 27/03/2024

ISBN dos Anais: 978-65-5465-083-0

DOI: 10.54265/JPUU6988

OLIVEIRA; Beatriz Costa de ¹, BARBOSA; Isabella Oliveira Freitas ², LIRA; Murilo Dionísio Parreira ³, AQUINO; Victor Martins de ⁴

RESUMO

Introdução: A hérnia de disco é uma condição na qual o núcleo pulposo é deslocado para o espaço intervertebral, gerando uma compressão e inflamação das raízes nervosas na coluna vertebral lombar. Essa patologia leva à dor crônica nas costas, geralmente descrita como uma dor em queimação e que pode ser acompanhada por mudanças sensoriais e enfraquecimento dos membros inferiores devido à irradiação. Para haver um manejo adequado, é necessária uma equipe multiprofissional e diferentes abordagens terapêuticas. Nesse sentido, o tratamento da hérnia de disco compreende desde condutas conservadoras até condutas cirúrgicas. **Objetivos:** Essa revisão visa abordar os principais avanços terapêuticos no manejo e no tratamento da hérnia de disco e da dor crônica associada. **Métodos:** Trata-se de uma revisão sistemática realizada por meio de pesquisas na base de dados PubMed. Foram utilizados os descritores "Disc Herniation" AND "Treatment". Os critérios de inclusão foram estudos de revisão sistemática disponibilizados na íntegra e publicados em 2023. O critério de exclusão foram artigos que não abordavam diretamente a proposta estudada. Após a seleção, restaram 14 artigos, sendo submetidos à leitura para coleta de dados, a fim de descrever os avanços terapêuticos na hérnia de disco. **Resultados:** A abordagem terapêutica da hérnia de disco transita entre condutas conservadoras e condutas cirúrgicas. As diretrizes recomendam um modelo de tratamento que se inicia com tratamento não-cirúrgico, como a prática de exercícios físicos, progredindo para tratamento farmacológico, com o uso de anti-inflamatórios não-esteroidais e, em alguns casos, uso de analgésicos opioides, e tratamento cirúrgico-intervencional se a dor é refratária. Dentre os tratamentos intervencionais, existe a discectomia, cirurgia mais comum para o tratamento da dor ciática devido à hérnia de disco, no entanto, não foi demonstrado que houve uma redução efetiva das dores e da incapacidade dos pacientes. Além disso, a descompressão do disco e a quemonucleólise com condolíase também se enquadram nos tratamentos cirúrgicos, que apresentam benefícios em algum momento, mas sem efeito a longo prazo. Já entre os tratamentos conservadores, a injeção epidural transforaminal configura-se como outra alternativa para o controle da dor crônica e a medicina chinesa apresenta alternativas para

¹ Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), b.coliveira2204@gmail.com

² Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), isabellaofrbarbosa@gmail.com

³ Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), dionisiomurilo@gmail.com

⁴ Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), victormartinsaquino@gmail.com

a melhora dos sintomas, como a prática da acupuntura. Conclusão: Conclui-se que, apesar de haver indicações e benefícios para os tratamentos cirúrgicos em casos de hérnia discal grave, para a maioria dos pacientes, as cirurgias não demonstram vantagens comparativas em relação ao tratamento conservador. Observou-se ainda que procedimentos cirúrgicos tendem a promover complicações que podem piorar os sintomas nervosos ou o surgimento de nova sintomatologia. Assim, esta revisão avalia como melhor indicação para o tratamento de hérnia discal o tratamento conservador. Essa modalidade é representada por tratamento clínico e farmacológico, além de que os pacientes também podem se beneficiar do uso de técnicas da medicina tradicional chinesa.

PALAVRAS-CHAVE: Hérnia de Disco, Tratamento, Ortopedia

¹ Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), b.coliveira2204@gmail.com

² Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), isabellaofrbarbosa@gmail.com

³ Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), dionisiomurilo@gmail.com

⁴ Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), victormartinsaquino@gmail.com